

EDITORA



UnB

Institucionalização da educação superior a distância nas universidades federais da região Centro-Oeste

Temáticas em questão

Catarina de Almeida Santos
Daniela da Costa Britto Pereira Lima
Danielle Xabregas Pamplona Nogueira
(organizadoras)



Pesquisa,
Inovação
& Ousadia



Universidade de Brasília

Reitora
Vice-Reitor

Márcia Abrahão Moura
Enrique Huelva

EDITORA



UnB

Diretora

Germana Henriques Pereira

Conselho editorial

Germana Henriques Pereira (Presidente)
Fernando César Lima Leite
Beatriz Vargas Ramos Gonçalves de Rezende
Carlos José Souza de Alvarenga
Estevão Chaves de Rezende Martins
Flávia Millena Biroli Tokarski
Jorge Madeira Nogueira
Maria Lídia Bueno Fernandes
Rafael Sanzio Araújo dos Anjos
Sely Maria de Souza Costa
Verônica Moreira Amado

EDITORA



UnB

Institucionalização da educação superior a distância nas universidades federais da região Centro-Oeste

Temáticas em questão

Catarina de Almeida Santos
Daniela da Costa Britto Pereira Lima
Danielle Xabregas Pamplona Nogueira
(organizadoras)



Pesquisa,
Inovação
& Ousadia

Coordenadora de Produção Editorial
Preparação e revisão
Diagramação

Equipe editorial

Luciana Lins Camello Galvão
Denise Silva Macedo
Haroldo Brito

© 2018 Editora Universidade de Brasília

Direitos exclusivos para esta edição:
Editora Universidade de Brasília
SCS, quadra 2, bloco C, nº 78, edifício OK,
2º andar, CEP 70302-907, Brasília, DF
Telefone: (61) 3035-4200
Site: www.editora.unb.br
E-mail: contatoeditora@unb.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta
publicação poderá ser armazenada ou reproduzida por
qualquer meio sem a autorização por escrito da Editora.

Esta obra foi publicada com recursos provenientes do Edital
DPI/DPG nº 2/2017.

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade de Brasília

I59

Institucionalização da educação superior a distância nas
universidades federais da região Centro-Oeste : temáticas em
questão / Catarina de Almeida Santos, Daniela da Costa Britto
Pereira Lima, Danielle Xabregas Pamplona Nogueira
(organizadoras). – Brasília : Editora Universidade de Brasília,
2021.

310 p. ; 23 cm. – (Pesquisa, Inovação & Ousadia).

Inclui bibliografia.
ISBN 978-65-5846-018-3

1. Ensino a distância. 2. Institucionalização. 3. Ensino
superior. 4. Universidades - Brasil, Centro-Oeste. I. Santos,
Catarina de Almeida (org.). II. Lima, Daniela da Costa Britto
Pereira (org.). III. Nogueira, Danielle Xabregas Pamplona (org.).
IV. Série.

CDU 378

Sumário

Prefácio 13

Apresentação 17

Capítulo 1

Institucionalização da Educação a Distância: da lente teórica à sua proposição 23

Daniela da Costa Britto Pereira Lima

1. Introdução 23

2. Processos de institucionalização: lente teórica em questão 26

3. Proposições de análise de processos de institucionalização da Educação a Distância 32

Referências 35

Capítulo 2

Educação a Distância na Universidade de Brasília – percurso histórico da ação institucional 39

Carmenísia Jacobina Aires, Ruth Gonçalves de Faria Lopes

1. O projeto original da Universidade de Brasília e as ações iniciais em Educação a Distância 39

2. Um olhar sobre as ações de Educação a Distância na Universidade de Brasília nos anos 1990 43

3. O protagonismo da Faculdade de Educação nas ações de Educação a Distância 46

4. Outras experiências institucionais em Educação a Distância na Universidade de Brasília 52

5. A Universidade de Brasília e a Universidade Aberta do Brasil 53

6. Considerações finais	56
Referências	57
Bibliografia complementar	57

Capítulo 3

A autoavaliação institucional e a Educação a Distância: limites e possibilidades da institucionalização na Universidade de Brasília... 59

Catarina de Almeida Santos, Danielle Xabregas Pamplona Nogueira

1. Introdução	59
2. Sobre os conceitos de organização, instituição e institucionalização....	60
3. A avaliação institucional no contexto da institucionalização.....	64
4. Institucionalização da Educação a Distância na Universidade de Brasília: o que apontam os relatórios de autoavaliação institucional	66
5. Considerações finais	76
Referências.....	77

Capítulo 4

Percepção dos gestores em relação à institucionalização da Educação a Distância na Universidade de Brasília (2013-2015).....79

Andréia Mello Lacé, Magalis Bésseer Dorneles Schneider, Lívia Veleda Sousa Melo

1. Introdução	79
2. A Educação a Distância na Universidade de Brasília	83
3. A gestão do sistema Universidade Aberta do Brasil na Universidade de Brasília	84
4. Percepção dos gestores: do fardo à decisão política	86
5. Considerações finais	92
Referências.....	93

Capítulo 5

Percurso histórico da Educação a Distância na Universidade Federal de Goiás	95
Juliana Guimarães Faria	
1. Introdução	95
2. Sobre a Universidade Federal de Goiás.....	97
3. O percurso da Educação a Distância na Universidade Federal de Goiás: histórico e contexto	99
4. Considerações finais	109
Referências	110

Capítulo 6

Concursos para docentes e técnicos administrativos da Universidade Federal de Goiás em vagas destinadas à Educação a Distância.....	113
Maria Aparecida Rodrigues Fonseca, Tatiane Custódio da Silva Batista	
1. Introdução	113
2. A institucionalização da Educação a Distância	115
3. A pesquisa: seleção para Educação a Distância na Universidade Federal de Goiás.....	118
4. O que os dados suscitam	123
5. Considerando relações	126
Referências	127

Capítulo 7

O impacto do processo seletivo de tutores na gestão da Educação a Distância na Universidade Federal de Goiás	131
Lilian Ucker Perotto, Kamila Vieira Lima Ferreira, Meirilayne Ribeiro de Oliveira	
1. Introdução	131
2. Processos seletivos: números e impactos na formação de tutores	132

3. Avanços e resistências: nossas percepções das ações empreendidas	140
4. Considerações finais	144
Referências	145

Capítulo 8

Instrumentos de avaliação interna para a Educação a Distância utilizados na Universidade Federal de Goiás	147
---	-----

Lívia Soares de Lima Sousa, Flávia Magalhães Freire,
Daniela da Costa Britto Pereira Lima

1. Introdução	147
2. Avaliação institucional e educação superior a distância	149
3. Caminhos da avaliação interna da Universidade Federal de Goiás	151
4. Instrumentos de avaliação interna para a educação superior a distância na Universidade Federal de Goiás	153
5. Considerações finais	158
Referências.....	159

Capítulo 9

Estado e Educação a Distância: educação superior pública em pauta	163
---	-----

Erlinda Martins Batista, Ana Maria Ribas, Carina Elisabeth Maciel

1. Introdução	163
2. Estado e Educação a Distância no Brasil	164
3. A história da Educação a Distância no Brasil	167
4. A estrutura da Educação a Distância na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.....	171
5. Considerações finais	174
Referências.....	175

Capítulo 10

A institucionalização e os desafios da educação superior a distância na Universidade Federal de Mato Grosso 179

Heloneide Alcantara Matos, Tereza Christina Mertens Aguiar,
Roseli Souza dos Reis Nunes

1. Introdução	179
2. A Educação a Distância na Universidade Federal de Mato Grosso	180
3. Desafios da institucionalização da Educação a Distância na Universidade Federal de Mato Grosso.....	182
4. Considerações finais	194
Referências	195

Capítulo 11

A institucionalização pioneira da Educação a Distância na educação superior em Mato Grosso: visão de envolvidos na trajetória..... 199

Heloneide Alcantara Matos, Tereza Christina Mertens Aguiar,
Roseli Souza dos Reis Nunes

1. Introdução	199
2. História pioneira da Educação a Distância na Universidade Federal de Mato Grosso.....	200
3. Teoria Institucional e sua aplicabilidade na Educação a Distância.....	202
4. Considerações finais	212
Referências	213

Capítulo 12

A institucionalização da Educação a Distância na Universidade Federal da Grande Dourados: a visão de avaliadores externos 217

Giselle Cristina Martins Real, Tânia Jucilene Vieira Vilela, Regina Farias de Souza

1. Introdução	217
---------------------	-----

2. A avaliação regulatória como instrumento de diagnóstico institucional	222
3. Institucionalização da Educação a Distância revelada pela avaliação	226
4. Considerações finais	233
Referências.....	234

Capítulo 13

A institucionalização da Educação a Distância na Universidade Federal da Grande Dourados: contribuições do curso de licenciatura em Letras Libras	241
---	-----

Janete de Melo Nantes, Regina Farias de Souza

1. A necessidade da institucionalização do curso de Letras Libras na Universidade Federal da Grande Dourados.....	241
2. Histórico do curso de graduação Letras Libras na Universidade Federal da Grande Dourados.....	243
3. Avanços e desafios de Letras Libras	247
4. Considerações finais	249
Referências.....	252

Capítulo 14

Levantamento bibliográfico sobre a autoavaliação institucional na Educação a Distância.....	255
---	-----

Wendy Caldeira de Souza, Leila Cristina Borges,
Daniela da Costa Britto Pereira Lima

1. Autoavaliação e Educação a Distância.....	255
2. Metodologia.....	258
3. Dados e análises	258
4. Considerações finais	266
Referências.....	267

Capítulo 15

Educação a Distância e cultura digital: possibilidades e desafios 269

Maria Cristina Lima Paniago, Rosimeire Martins Régis dos Santos

1. Introdução	269
2. Concepções de Educação a Distância, suas origens e evolução no Brasil	269
3. Cultura digital	274
4. Possibilidades e desafios: Educação a Distância e cultura digital	277
5. Considerações finais	279
Referências.....	280

Capítulo 16

Um estudo sobre a inclusão digital no estado de Goiás 283

Ricardo Antonio Gonçalves Teixeira, Alzino Furtado de Mendonça, Saulo de Oliveira

1. Contexto da sociedade da informação	283
2. Ações de inclusão digital no estado de Goiás	288
3. Considerações finais	292
Referências.....	295

Institucionalização da educação superior a distância: algumas considerações finais297

Catarina de Almeida Santos, Daniela da Costa Britto Pereira Lima, Danielle Xabregas Pamplona Nogueira (organizadoras)

Referência	299
------------------	-----

Notas sobre as autoras e autores.....301



Apresentação

A expansão da educação a distância no Brasil, especialmente no contexto da educação superior, nos permite afirmar que essa modalidade já é uma realidade no país, o que pode ser percebido não só pelo crescimento das matrículas, mas também pelos marcos regulatórios e as disputas travadas no campo.

Na esfera pública, as Instituições de Ensino Superior (IES) federais são as grandes responsáveis pelo aumento do número de matrículas e conclusões. No entanto, apesar dos consideráveis avanços, sobretudo no que tange à sua expansão, ainda é preciso compreender as formas de organização interna dessas instituições, as características do processo de expansão, as variadas formas sob as quais as modalidades presencial e a distância são vistas pelos diversos órgãos e regulamentações, além dos mecanismos de avaliação e acompanhamento das ações das IES que ofertam essa modalidade no ensino superior, de modo a buscar caminhos para qualificar a oferta.

Nesse sentido, o presente livro – fruto da pesquisa interinstitucional realizada nas cinco universidades federais do Centro-Oeste (Universidade de Brasília – UnB, Universidade Federal de Goiás – UFG, Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – UFMS e Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD), que buscou caracterizar, analisar e comparar os processos, a organização e as práticas de implementação e institucionalização da modalidade EaD nas Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes) da região – apresenta os resultados de pesquisas e estudos feitos em cada uma dessas instituições. Os capítulos expressam as análises dos pesquisadores sobre os dados levantados nessas IES, os quais buscaram compreender como vem ocorrendo o processo de institucionalização da EaD nas Ifes, sua trajetória (rotina e permanência), ações e projetos, organização e procedimentos.

O primeiro capítulo, “Institucionalização da Educação a Distância: da lente teórica à sua proposição”, faz breve trajetória da EaD, especialmente em relação aos aspectos regulatórios e institucionais, além de trazer um aporte teórico e conceitual sobre sua institucionalização. O segundo capítulo, “Educação a Distância na Universidade

de Brasília: percurso histórico da ação institucional”, analisa a trajetória da educação a distância na UnB, explicitando como tem se dado a ação voltada a essa modalidade educativa na instituição. Nele, os autores afirmam que a UnB apresenta dificuldades internas, evidenciadas em ações fragmentadas, carentes de articulação e de *organicidade*, que sinalizam a falta de priorização e, conseqüentemente, a ausência da efetiva institucionalização da EaD, apesar de reconhecerem que há um esforço da instituição em se firmar no desenvolvimento dessa modalidade educativa.

O terceiro e o quarto capítulos, “A autoavaliação institucional e a Universidade de Brasília: limites e possibilidades da institucionalização na Universidade de Brasília” e “Percepção dos gestores em relação à institucionalização da Educação a Distância na Universidade de Brasília (2013-2015)”, apresentam análises sobre o processo de institucionalização da EaD nessa universidade, sendo que o primeiro tenta compreender esse caminho por meio da análise dos relatórios de autoavaliação institucional da UnB no período de 2010 a 2015, tendo em vista que, na compreensão dos pesquisadores, a autoavaliação institucional seria uma boa fonte de estudos, pois tem entre suas finalidades identificar as fragilidades e as potencialidades da instituição, assim como servir de instrumento para a tomada de decisão. Já o caminho trilhado no segundo capítulo foi analisar a percepção dos gestores em relação à institucionalização da EaD na UnB, entre os anos de 2013 e 2015.

Os quatro capítulos seguintes traçam o processo de institucionalização e seus percursos e percalços na Universidade Federal de Goiás (UFG). No primeiro deles, intitulado “Percurso histórico da educação a distância na Universidade Federal de Goiás”, a autora recupera a história da Educação a Distância nessa universidade, analisando o histórico da organização da EaD na instituição e buscando compreender, sobretudo, como a política de financiamento influenciou sua dinâmica e organização interna. No capítulo “Concursos para docentes e técnicos administrativos da Universidade Federal de Goiás em vagas destinadas à Educação a Distância”, as autoras apresentam dados e análises sobre os concursos para docentes e técnicos administrativos na UFG, bem como as vagas destinadas à educação a distância; analisam o quantitativo geral de

professores da universidade nas modalidades presencial e a distância, no período de 2013 a 2015; e buscam saber se esse quantitativo de vagas para EaD corrobora o processo de institucionalização da educação a distância na UFG.

Já no capítulo “O impacto do processo seletivo de tutores na gestão da Educação a Distância na Universidade Federal de Goiás”, as pesquisadoras analisam as mudanças ocorridas nos processos seletivos de tutores de 2013 a 2017 na UFG. O quarto e último capítulo desse bloco, que versa sobre a instituição goiana, “Instrumentos de avaliação interna para Educação a Distância utilizados pela Universidade Federal de Goiás”, descreve a avaliação institucional a distância na UFG e analisa os instrumentos de avaliação interna da educação superior a distância na instituição, utilizados até o ano de 2015.

No capítulo “Estado e Educação a Distância: educação superior pública em pauta”, as autoras analisam documentos nacionais e institucionais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) e afirmam que os resultados das análises indicaram que a relação entre Estado e políticas públicas determina a oferta de cursos a distância no país e na UFMS.

Os dois capítulos que analisam a institucionalização da educação a distância na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) versam sobre os desafios que a instituição enfrenta para institucionalizar a EaD e como os envolvidos com a modalidade na IES compreendem essa trajetória. No primeiro capítulo, “A institucionalização e os desafios da educação superior a distância na Universidade Federal de Mato Grosso”, as autoras apontam que os resultados da pesquisa demonstraram que o desenvolvimento e a expansão da EaD na Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) ocorreram de acordo com as diretrizes estabelecidas nos documentos legais e nos programas de governo e que, na prática, o processo de institucionalização na Ifes foi diferente da visão ou análise dos atores pesquisados.

O segundo capítulo, “A institucionalização pioneira da Educação a Distância na educação superior em Mato Grosso: visão de envolvidos na trajetória”, apresenta análise sobre a percepção da institucionalização da EaD no contexto da UFMT. Os

resultados, segundo as autoras, demonstraram que o desenvolvimento e a expansão da EaD na IES ocorreram de acordo com as diretrizes estabelecidas nos documentos legais e nos programas de governo para a institucionalização da EaD, com o foco em atender aos arranjos de políticas de formação profissional dirigidas a determinados grupos sociais.

A temática da institucionalização da EaD na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) é analisada em dois capítulos que apresentam a visão dos avaliadores externos sobre esse processo e as contribuições do curso de Licenciatura em Letras Libras para que a EaD seja institucionalizada na UFGD. O primeiro capítulo, “A institucionalização da Educação a Distância na Universidade Federal da Grande Dourados: a visão de avaliadores externos”, aponta que, em um primeiro momento, o tensionamento do processo de institucionalização da EaD residia no binômio presencial-EaD. No entanto, atualmente, esse tensionamento está concentrado na dependência financeira da IES, o que se apresenta como obstáculo.

No capítulo “A institucionalização da Educação a Distância na Universidade Federal da Grande Dourados: contribuições do curso de Licenciatura em Letras Libras”, os autores afirmam que o fato de a UFGD ser polo de apoio presencial de um curso de Letras Libras causou um impacto positivo na universidade e abriu caminhos para o debate sobre acessibilidade linguística, políticas linguísticas, reflexões sobre as propostas pedagógicas para educação de surdos, valorização da formação de professores surdos e o incentivo para o desenvolvimento de pesquisas e estudos da área, tendo como desdobramento institucional, a partir do curso de Letras Libras, o ingresso de duas professoras egressas do bacharelado e duas professoras, uma surda e uma ouvinte, egressas da licenciatura para compor o quadro de docentes do curso de Letras Libras da UFGD, culminando com a criação institucional do curso de graduação Licenciatura em Letras Libras na Faculdade de Educação a Distância da UFGD.

Em seguida, o capítulo “Levantamento bibliográfico sobre a autoavaliação institucional na Educação a Distância” apresenta os resultados de uma revisão bibliográfica de trabalhos sobre a autoavaliação institucional para a EaD, realizada com

o objetivo de identificar as publicações científicas com essa temática e esclarecer os aspectos abordados.

O penúltimo capítulo do livro, “Educação a Distância e cultura digital: possibilidades e desafios”, analisa a inserção das tecnologias digitais em nossas vidas, de diferentes maneiras, em contextos diversos e com inúmeras implicações. Ao fazer essa análise, problematiza como a aproximação ou o distanciamento entre a EaD e a cultura digital é significativo no sentido de entender suas possibilidades e seus desafios, contribuindo ou não para uma educação participativa, crítica e dialógica.

Para fechar o livro, o capítulo intitulado “Um estudo sobre a inclusão digital no estado de Goiás” identifica e analisa as ações, os programas e os projetos que configuram a política pública de inclusão digital para a sociedade brasileira. Por meio de uma revisão conceitual na literatura especializada, busca-se estabelecer critérios para avaliar as iniciativas de inclusão digital criadas e implantadas pelo Governo Federal e pelo governo do estado de Goiás.

Nas considerações finais, as autoras atualizam o debate, trazendo os desafios das instituições educativas perante a realidade de implementação do ensino remoto, imposto pela pandemia provocada pela covid-19. Afirmam que as instituições precisam realizar planejamento coletivo, fazer diagnósticos com informações de todos os sujeitos envolvidos no processo, das condições de oferta, de acesso e permanência com garantia de qualidade, além de adotar medidas que garantam a devida proteção dos dados de professores, estudantes, pais e responsáveis, sem esquecer os servidores técnico-administrativos. Apontam a necessidade de uso de redes e plataformas públicas, em vez da compra ou contratação via grupos privados, como tem se dado amplamente, no Brasil e no mundo.

Catarina de Almeida Santos
Daniela da Costa Britto Pereira Lima
Danielle Xabregas Pamplona Nogueira
(organizadoras)



Este livro foi composto em UnB Pro e Liberation Serif

Institucionalização da educação superior a distância nas universidades federais da região Centro-Oeste

Temáticas em questão

De modo geral, podemos dizer que o levantamento da trajetória institucional da Educação a Distância (EaD) no país é recente e, talvez por isso, apresente uma série de elementos considerados de relevância e cuidado para as próximas políticas públicas e ações na área. Esses elementos dizem respeito, principalmente, às características da sua expansão; às variadas formas sob as quais as modalidades presencial e a distância são vistas pelos diversos órgãos e regulamentações; aos mecanismos de avaliação e acompanhamento das ações das Instituições de Educação Superior que ofertam essa modalidade; e, nosso objeto de estudo, ao processo de institucionalização da EaD na educação superior, tanto na esfera pública quanto privada. Além da necessidade de estudos acerca da institucionalização da EaD, o próprio crescimento da modalidade no ensino superior público demonstra a importância de pesquisar como vem ocorrendo a implementação de políticas referentes à modalidade. Assim, o tema da institucionalização da educação a distância é abordado neste livro, tendo em vista a relevância da compreensão desse processo, para que se possa auxiliar no debate da capacidade do Estado de formular políticas públicas em EaD e problematizar como essa modalidade tem sido implementada pelas Instituições Públicas de Ensino Superior da região Centro-Oeste, por meio de sua institucionalização ou não.



EDITORA



UnB